



PRODUÇÃO DO ALGODÃO COLORIDO CV. TOPÁZIO E BRS 8H SUBMETIDO A DIFERENTES COBERTURAS NO SOLO

Adailza Guilherme da Silva¹, Belísia Lúcia Moreira Toscano Diniz, Alian Cássio Pereira Cavalcante, Manoel Alexandre Diniz Neto, Ivandro de França da Silva, José Carlos Aguiar

1. Bacharelanda do curso de Agroecologia do CCHSA/UFPB - adailzaufpb@hotmail.com

RESUMO: A cultura do algodão colorido tem grande potencial econômico para fixação de mão de obra, geração de empregos e fonte de matéria-prima para a indústria têxtil. Por causa das condições naturais e socioeconômicas da Paraíba, houve queda significativa de produção na região, tendo como principal fator os problemas da escassez de água e as altas perdas por evaporação do solo. A utilização da cobertura do solo pode ser uma das alternativas utilizadas pelos cotonicultores para diminuir tais problemas, pois a cobertura proporciona maior retenção e disponibilidade hídrica, prolongando o tempo de umidade no solo. Objetivou-se avaliar a eficiência da cobertura do solo na produção de duas cultivares de algodão herbáceo cv. Topázio e BRS 8H. O experimento foi realizado no período de janeiro a junho de 2012, em área experimental no Município de Bananeiras, PB. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com esquema fatorial 2 x 3, duas cultivares de algodão colorida (BRS 187 8H e BRS Topázio) com três coberturas (biomassa de folhas de mamona; biomassa de folhas de bananeiras e sem cobertura), com quatro repetições, totalizando 24 parcelas. Foram avaliados massa de 20 capulhos, rendimentos em grãos, plumas e cascas após beneficiamento. A cobertura do solo com biomassa de folhas de mamona possibilita aumento na massa de 20 capulhos, independente da variedade estudada. Não há incrementos significativos no rendimento em grãos; plumas e cascas de capulhos após beneficiamento, e esse comportamento independe do tipo de cobertura utilizada no solo.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum* L., reaproveitamento de resíduos, oleaginosa.

Apoio: Capes/UFPB.